



TÉCNICO EM
COOPERATIVISMO



Constituição e Desenvolvimento de Cooperativistas

PROFESSORA: IÚNA CARMO
**CONTEÚDO: AULA 1 - ASPECTOS
PSICOSSOCIAIS NA
CONSTITUIÇÃO DE
COOPERATIVAS**
DATA: 08.08.2018

Curso: **TÉCNICO EM COOPERATIVISMO**

Disciplina: **CONSTITUIÇÃO E DESENVOLVIMENTO DE COOPERATIVAS**
RESOLUÇÃO DA ATIVIDADE

Professora: **IÚNA C. R. GONÇALVES**

RESOLUÇÃO DA ATIVIDADE COMPLEMENTAR

- 1 - Quando um conjunto de indivíduos passa a ser considerado um grupo social?
- 2 - O que faz com que um grupo permaneça unido ou se desintegre?

RESOLUÇÃO DA ATIVIDADE COMPLEMENTAR

1 - Quando um conjunto de indivíduos passa a ser considerado um grupo social?

A partir de relações estáveis entre indivíduos que possuem interesses e objetivos em comum.

2 - O que faz com que um grupo permaneça unido ou se desintegre?

Permanecem unidos quando há interesse dos indivíduos em alcançar um objetivo em comum, quando trabalham para que haja crescimento da cooperativa; E se desintegram quando trabalham com objetivos individuais.

AULA: 1 – ASPECTOS PSICOSSOCIAIS NA CONSTITUIÇÃO DE COOPERATIVAS.

1.2 FATORES PSICOSSOCIAIS: PORQUE CONHECÊ-LOS?

- A psicologia organizacional tem dedicado pouco tempo ao estudo das organizações cooperativas, mesmo sendo elas amplamente difundidas em todo o mundo.
- Muitos pesquisadores da área tratam as cooperativas como se fossem iguais às organizações tradicionais. Logo, por desconhecerem as peculiaridades das organizações cooperativas, estes pesquisadores pouco despertaram para a descoberta e esclarecimento dos aspectos peculiares desses empreendimentos, principalmente àqueles que envolvem os fatores psicossociais.

AULA: 1 – ASPECTOS PSICOSSOCIAIS NA CONSTITUIÇÃO DE COOPERATIVAS.

- Muitas pessoas consideram as cooperativas como algo muito positivo e eficiente.
- No entanto, existe uma grande fragilidade estrutural nas cooperativas quando viabilizadas na prática, pois carregam consigo determinados condicionantes que, se não dermos a devida atenção, podem conduzir o empreendimento coletivo ao perigo da inviabilidade e insustentabilidade.

desintegrar

AULA: 1 – ASPECTOS PSICOSSOCIAIS NA CONSTITUIÇÃO DE COOPERATIVAS.

* estudar o próprio município (necessidade)

- Ao se estudar a criação de uma cooperativa, é extremamente importante conhecer algumas características do grupo para se realizar um diagnóstico adequado do quanto ele se encontra preparado para criar o empreendimento.
- Variáveis psicossociais, tais como a coesão grupal, as experiências anteriores dos sócios, a cultura da cooperação, entre outros, têm se mostrado como influenciadoras do êxito ou fracasso de cooperativas.

AULA: 1 – ASPECTOS PSICOSSOCIAIS NA CONSTITUIÇÃO DE COOPERATIVAS.

- **Cultura:**

Conjunto de formas e expressões que caracterizam no tempo uma determinada sociedade. Fazem parte deste conjunto as artes, as ciências, os esportes, os mitos, os valores morais e éticos, os comportamentos, as preferências, as invenções e todas as maneiras de sentir, pensar e agir.

- **Cultura da cooperação:**

Maneira de posicionar-se, refletindo um modo de ver, pensar, agir e reagir originário de valores e princípios de cooperação.

AULA: 1 – ASPECTOS PSICOSSOCIAIS NA CONSTITUIÇÃO DE COOPERATIVAS.

■ Variáveis psicossociais:

(16)

1.2.1 Cultura da cooperação.

1.2.2 Coesão grupal.

1.2.3 Investimento do sócio.

1.2.4 Experiência anterior dos sócios em relação ao tipo de atividade da cooperativa.

1.2.5 Idade dos sócios.

1.2.6 Legitimação do poder na cooperativa

13 ramos

AULA: 1 – ASPECTOS PSICOSSOCIAIS NA CONSTITUIÇÃO DE COOPERATIVAS.

1.2.1 Cultura da cooperação

⇒ A cultura da cooperação é o principal fator promotor do êxito de um empreendimento coletivo, no caso, de uma cooperativa. Ela se forma de princípios de solidariedade e mutualidade, como resultado da busca por anseios econômicos e sociais de natureza coletiva, tornando necessárias relações sociais de cooperação.

⇒ A cooperativa deve ser percebida pelos sócios como meio para alcançar determinados fins, o que de uma maneira individual seria mais difícil.

**GENTE
QUE
COOPERA
CRESCER.**

↳ não é individual

AULA: 1 – ASPECTOS PSICOSSOCIAIS NA CONSTITUIÇÃO DE COOPERATIVAS.

1.2.2 Coesão grupal

- ⇒ A coesão deve estar amparada nos **objetivos da cooperativa** e no comprometimento dos sócios para com eles. Para a coesão é muito mais importante o grau de **interdependência** do que o de semelhança, ou seja, a coesão como fruto de um sentimento onde o resultado coletivo representa o próprio resultado individual e é mais importante que a coesão como decorrente apenas de forças simpatizantes entre os membros do grupo.
- ⇒ O compartilhamento de metas – difíceis de serem alcançadas por apenas um indivíduo – favorece a interação e a cooperação, estimulando a coesão grupal para melhor atendê-las e, assim, ter as necessidades compartilhadas satisfeitas.

AULA: 1 – ASPECTOS PSICOSSOCIAIS NA CONSTITUIÇÃO DE COOPERATIVAS.

1.2.2 Coesão grupal

⇒ A coesão é um fator determinante para o sucesso de qualquer atividade que o grupo se propõe a fazer. Assim, um grupo coeso tem mais chances de manter-se unido e com uma trajetória cheia de conquistas.

AULA: 1 – ASPECTOS PSICOSSOCIAIS NA CONSTITUIÇÃO DE COOPERATIVAS.

→ atividade a ser desenvolvida...

- **Objetivos da cooperativa:** São objetivos que traduzem a finalidade da cooperativa ou o porquê de sua criação.
- **Interdependência:** No contexto em que a palavra aparece no texto, significa a relação onde um indivíduo, grupo ou organização depende de outro e vice-versa, podendo uma das partes, através de seus atos, causar efeitos positivos e ou negativos ao colega, grupo ou organização com o qual se relaciona.

AULA: 1 – ASPECTOS PSICOSSOCIAIS NA CONSTITUIÇÃO DE COOPERATIVAS.

1.2.3 Investimento do sócio

- ⇒ É imprescindível que os sócios invistam algo seu, como bens, capital ou trabalho na cooperativa, gerando um ambiente de **comprometimento organizacional**, caso contrário, dificilmente este comprometimento será sustentável ao longo do tempo.
- ⇒ Portanto, podemos salientar que quando os sócios de uma cooperativa recebem tudo de graça, sem despendendo esforços para conseguir organizar-se produtivamente, o seu comprometimento para com a cooperativa tende a ser baixo, provocando o enfraquecimento da organização na primeira dificuldade.

AULA: 1 – ASPECTOS PSICOSSOCIAIS NA CONSTITUIÇÃO DE COOPERATIVAS.

1.2.4 Experiência anterior dos sócios em relação ao tipo de atividade da cooperativa (Ramos da cooperativa)

⇒ Em 1993, uma pesquisa realizada na Espanha com cooperativas agrícolas pequenas e recém fundadas mostrou que as fundadas por pessoas sem experiência anterior são mais propensas a desenvolver um produto específico, contrariando o que o senso comum possa indicar. Isto se deve a menor resistência dos sócios sem experiência anterior às novas informações, tanto de mercado quanto de tecnologia, além de que, eles, pelo fato de não terem nenhuma experiência prévia, são livres para escolher qualquer atividade para desenvolver na nova organização.

AULA: 1 – ASPECTOS PSICOSSOCIAIS NA CONSTITUIÇÃO DE COOPERATIVAS.

1.2.4 Experiência anterior dos sócios em relação ao tipo de atividade da cooperativa

⇒ Isto lhes propicia uma pequena *estudo* pesquisa de mercado, mesmo informal, onde podem encontrar determinados **nichos** e ou oportunidades, diferentemente daqueles que, por estarem previamente subordinados a uma profissão ou atividade, encontrarão maiores dificuldades para encontrarem ou identificarem novas alternativas de trabalho “fora” do contexto de sua experiência profissional já “enraizada” apresentando, em grande medida, barreiras à mudança.

AULA: 1 – ASPECTOS PSICOSSOCIAIS NA CONSTITUIÇÃO DE COOPERATIVAS.

1.2.5 Idade dos sócios

⇒ A idade dos cooperados também é um fator importante a ser considerado nesta relação de êxito de cooperativas. Quanto mais jovens os associados, maior as chances de sucesso que a cooperativa pode alcançar. Os jovens são mais abertos às novas informações que os mais velhos, característica crucial nos dias atuais em que vivemos. Isto não significa que pessoas de idade mais avançada não possam constituir cooperativas.

⇒ Esta é apenas uma constatação de alguns estudos que nos sinalizam que devemos estar atentos a esta variável para que possamos adotar estratégias que auxiliem na sobrevivência de empreendimentos cooperativos.

ATIVIDADE COMPLEMENTAR

De acordo com o vídeo exibido, elaborar um texto falando da importância de constituir uma cooperativa no seu município.